

entrevista

## Desafio em nome da comunidade



Que desafio leva um profissional de sucesso a mudar radicalmente sua rotina e a partir para novos horizontes, após 30 anos de carreira? No caso do cardiologista Sérgio Manhães, que responde hoje pela Secretaria de Saúde de Rio das Ostras, o desafio foi a possibilidade de usar sua ampla experiência e formação para ajudar a comunidade, principalmente, através da medicina preventiva.

– Nos meus 30 anos de carreira como médico cardiologista, exerci minha atividade em clínica privada e consultório médico, executando uma medicina mais curativa que preventiva. Quando recebi, em 2005, o convite do prefeito Carlos Augusto para assumir a Secretaria de Saúde de Rio das Ostras, pensei em colocar em prática o sonho de trabalhar para a população, mesmo sabendo que isso mudaria minha vida, uma vez que tenho meus pacientes e minha família em Niterói. Aceitei o convite por amor, para partilhar com os mais necessitados aquilo que Deus me ofereceu: a possibilidade de salvar vidas, e ajudar o próximo - explica Sérgio Manhães.

E a prova inicial deste desafio foi realmente de fogo já que Manhães assumiu o posto na época mais crítica em Rio das Ostras, a alta temporada turística, quando a cidade triplica sua população.

– Logo que assumi, detectamos problemas de administração e de abastecimento de insumos e medicamentos. O quadro levava os servidores a um certo desestímulo e também causava impacto nos pacientes. Em compensação, era clara a intenção do prefeito de apoiar as mudanças necessárias à Saúde do município, tratando-a com o respeito que os cidadãos esperam e merecem – lembra.

Sanados os problemas iniciais, o secretário lançou-se aos novos projetos que incluem a implantação do PSF na rede municipal de Saúde; estimular a Saúde Mental com a instalação do CAPs; informatização de toda a rede; implantação do cartão SUS; fortalecimento do serviço de nutrição, com implantação de cozinha-escola, possibilitando a formação profissional; otimização do Serviço Social e de Psicologia nas unidades básicas

de saúde; realização de coleta de exames laboratoriais nas unidades básicas de saúde, com retorno dos resultados por via informatizada; implantação da marcação de consultas nas unidades básicas de saúde para especialistas na Policlínica e Programas de Saúde por via informatizada, assim como agendamento do retorno à unidade básica, quando necessário, já estando em funcionamento o agendamento por telefone; reestruturação dos serviços de Reabilitação; reorganização dos serviços de Apoio Laboratorial com instalação de novos equipamentos e técnicas especializadas; regulamentação junto ao SUS do PSRO e HMRO; criação da Unidade de Tratamento Intensivo no HMRO, com aquisição de equipamentos e contratação dos profissionais técnicos; criação e instalação da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal no HMRO; implementação de cirurgia por videolaparoscopia no HMRO; criação do Serviço de Ergometria; criação do Centro de Imagem com aparelhos de última geração; aquisição de ambulâncias UTI adulto e neonatal, sendo que duas UTIs móveis já foram montadas; e a criação da Unidade de Dor Torácica no HMRO.

Para tanto, a secretaria conta com recursos via transferências financeiras Fundo a Fundo, de origens federal e estadual, e transferência de verbas municipais – da Prefeitura para o Fundo Municipal de Saúde – provenientes de impostos e royalties.

Sérgio Manhães explica que a Rede de Atenção à Saúde de Rio das Ostras está organizada de forma hierarquizada, com a rede primária constituída das Unidades Básicas (10 Postos e dois Centros de Saúde), uma Policlínica de especialidades, que atende a demanda das demais unidades, rede de apoio diagnóstico e terapêutico, com dois Centros de Reabilitação, laboratório de análises clínicas em três setores diferenciados e Serviço de Radiologia em três unidades distintas.

Na rede são desenvolvidos programas de saúde como Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Vigilância Alimentar e Nutricional, DST-AIDS, Saúde Bucal, Saúde Mental, Controle da Tuberculose e Hanseníase, Hipertensão e Diabetes (Hiperdia) e Saúde do Trabalhador. É mantida, ainda, uma Unidade de Pronto Atendimento instalada no PS Municipal, com 350 a 400 atendimentos diários. A rede conta, também, com o Hospital Municipal de Rio das Ostras, com 60 leitos distribuídos nas clínicas básicas.

Vasta experiência  
a serviço da  
população

*Sérgio Luiz Carvalho Manhães* é formado pela Universidade Federal Fluminense e Pós-graduado em Cardiologia e Eletrocardiografia Clínica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Tem mais de 30 anos de experiência profissional, tendo sido médico intensivista do Hospital Procordis, de Niterói, onde foi membro da diretoria e do Conselho Fiscal. Pertence à Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro desde 1985 e é titulado na especialidade de Cardiologia pelo Instituto de Pós-graduação Médica Carlos Chagas e pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Desde dezembro de 2005, é Secretário de Saúde do município de Rio das Ostras.